

Medicina Veterinária

## **Avaliação de Gabapentina como Ansiolítico em Porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*).**

Isabella Abreu Castro - Graduanda do 9º período do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras, iniciação científica voluntária

Roberto Oliveira Mellem Kairala - Graduando do 8º período do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras, iniciação científica voluntária.

Luiza Prina Aguida - Graduanda do 6º período do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras.

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras.

Marcos Ferrante - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. - Orientador(a)

### **Resumo**

O porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) é um roedor doméstico não convencional conhecido por seu comportamento dócil, porém são estressados facilmente, o que dificulta a realização de consultas e exames de rotina. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito ansiolítico de gabapentina em porquinhos-da-índia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), segundo protocolo nº 024/22. Ele consiste na realização de um estudo cross over com 16 animais, os quais serão submetidos a gabapentina nas doses de 30, 40 e 50 mg/kg ou placebo, com um período de wash out de duas semanas. Para avaliação do efeito ansiolítico da gabapentina, são utilizados os seguintes testes: campo aberto (TCA), observação à distância (TOD), simulação da contenção física para realização de exames de imagem (TCF). Até o presente momento, foram avaliados dois animais em dois estudos pilotos, em que cada um foi submetido a 30 mg/kg de gabapentina e placebo. Observou-se que os animais exibiam tendências comportamentais diferentes, sendo o animal 1 arisco e o animal 2 mais calmo, sendo o último acostumado ao contato com humanos. No TCA, foi observado que o animal 1, sob efeito de gabapentina, permaneceu 852s congelado na borda, 300s congelado no centro e cruzou 8 quadrantes. Sob efeito de placebo, o animal apresentou, respectivamente, 1155s, 0s e 14 quadrantes. O animal 2 sob efeito de gabapentina apresentou 445s congelado na borda, 0s congelado no centro e cruzou 93 quadrantes. Sob efeito de placebo, o animal apresentou, respectivamente, 830s, 100s e 31 quadrantes. No TOD e no TCF, o animal 1 apresentou alterações com espaçamento de tempo irregular sob efeito de gabapentina a partir dos 30 minutos de avaliação, e manteve o mesmo padrão comportamental sob placebo. O animal 2 apresentou aumento de escore a partir dos 30 minutos da administração sob efeito de gabapentina, e voltou ao seu padrão comportamental a partir dos 210 minutos, cessando as alterações nos 420 minutos, enquanto que na administração de placebo seu comportamento seguiu o mesmo padrão durante toda a avaliação. Dessa forma, a partir dos resultados parciais, pode-se indicar uma tendência de que a gabapentina na dose de 30mg/kg apresentou efeitos ansiolíticos e que este fármaco poderia ser influenciado pelo comportamento prévio do animal. Este resultado sugere efeito promissor da utilização do fármaco, porém é necessária a finalização do estudo em vigência para comprovar sua eficácia.

Palavras-Chave: ansiedade, roedor, cobaia.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ObsSLTFdJsE>